

# Comércio vê no delivery meio para driblar vírus

Fechamento de estabelecimentos em razão da pandemia faz lojistas aumentarem entrega de produtos na casa dos clientes

DÉREK BITTENCOURT

derekbittencourt@dgabc.com.br

A pandemia do novo coronavírus vem trazendo muitos prejuízos ao comércio no Brasil. O fechamento forçado de lojas e estabelecimentos – inclusive shoppings centers – em busca de diminuir a aglomeração de pessoas e, consequentemente, a disseminação da doença, tem causado pânico nos lojistas. No Grande ABC, micro, pequenos e médios empreendedores vêm buscando alternativas para não irem à falência, continuam tirando sustento e também arcando com as contas dos negócios – inclusive pagamento de funcionários.

Sem poder receber os clientes, os comerciantes têm encontrado no delivery a alternativa para manter a atividade. Assim, as entregas em domicílio não estão mais restritas ao setor de alimentação. Outros segmentos também passaram a adotar os serviços via motocicleta, bicicleta, carro e até a pé, seja por aplicativo ou transporte próprio.

A LollyPop Moda Feminina, de Santo André, implantou um delivery de peças de vestuário. Os itens são publicados nas redes sociais, que servem como catálogo. As clientes ligam ou entram em contato via aplicativo de mensagem, fazem a encomenda e aguardam em casa. “Estou trabalhando sozinho, sem funcionários. Quem entrega é meu filho. Estamos tomando todos os cuidados. O motoboy leva um álcool 70% na moto, desinfeta a máquina de cartão”, disse o proprietário, Leandro Ribeiro. O serviço de entrega aumenta entre R\$ 10 e R\$ 15 o preço final. “E estou colocando junto com os pedidos um álcool gel (em bisnaga, personalizado com o logotipo da loja)”, emendou. “Vou fazer de tudo para não mandar os funcionários embora”, salientou.

O chef Melchior Neto, dono de três estabelecimentos em Santo André, se viu obrigado a fechar temporariamente dois deles, concentrando esforços e funcionários em apenas um. “O cardápio é um mix executado pelos três chefs responsáveis. Os serviços de delivery e retirada também foram reforçados, além dos pratos com preços reduzidos. Fiz um balanço de toda a situação e como todos os empresários do segmento tive que me adaptar aos novos



**ALTERNATIVA.** Comerciantes vêm buscando opções para chegar até os consumidores, como serviços de aplicativos de entrega

tempos: aglutinei as operações, reduzi a equipe com banco de horas, revi cardápio e acreditei que assim vamos conseguir manter o funcionamento da casa. Ainda não conseguimos calcular o impacto

dessa mudança”, disse.

Proprietário da unidade de Santo André do Serna Café, Marcelo Toledo Rossi disse que a pandemia “afetará o faturamento” da loja. As alternativas encontradas pelo em-

presário são levar os produtos até o cliente ou separá-los para retirada no estabelecimento. “Vamos atender em casa as pessoas que fazem home office e não têm tempo de cozinhar ou aquelas que não

podem sair. E temos produtos para encomenda que o cliente pode passar para pegar”, explicou.

Quem já contava com a conveniência do delivery, ampliou ou intensificou. Rede

com diversas unidades no Grande ABC, a Sodiê Doces intensificou as entregas em domicílio. “Este é um momento que precisamos ter muita conscientização e fazer o necessário, mesmo que isso nos fragilize, para que essa pandemia termine o mais rápido possível. Os empresários precisam se unir e achar soluções para este novo momento”, afirmou Cleusa Maria da Silva, fundadora da marca. “Intensificando o delivery e reforçando medidas de boas práticas, espero que possamos contribuir e tentar adoçar a vida das pessoas em um momento tão difícil.”

A Vidolce, chocolateria e café no bairro Jardim, em Santo André, abriu as portas há dez dias e teve de tomar medidas drásticas para contornar os problemas. “Vou fechar no fim de semana, colocar dois funcionários em férias e operar somente com dois, de segunda a sexta-feira”, disse o proprietário, Eduardo Fiorese, que enquanto resolve problemas burocráticos com aplicativos de entrega, tem levado as encomendas a pé, pessoalmente, em condomínio e localidades próximas ao estabelecimento.

Já a cervejaria Madalena, de Santo André, ampliou a oferta de produtos disponíveis no delivery e suspendeu os eventos semanais. “Queremos garantir papel colaborativo com a sociedade, realizando ações responsáveis, em parceria com as autoridades de saúde pública e fazendo o que é correto para nossos funcionários, clientes e parceiros,” disse o gerente de marketing Renan Leonessa.



**FECHADO.** Menor circulação de pessoas nas ruas gera menos movimento nos estabelecimentos; prejuízos preocupam as associações comerciais do Grande ABC

## Fechamento causa preocupação

No Grande ABC, São Caetano decretou o fechamento do comércio, permitindo somente que farmácias, supermercados, açougues, postos de gasolina e outros estabelecimentos imprescindíveis permaneçam abertos. Entretanto, as outras seis cidades poderão acompanhar a decisão nos próximos dias e as associações comerciais já adotaram tom preocupado sobre os efeitos dessa crise proporcionada pela pandemia do novo coronavírus.

De acordo com Pedro Cia Junior, presidente da Acisa (Associação Comercial e Industrial de Santo André), a alternativa que alguns comerciantes vêm tendo de entregar em domicílio é essencial, mas nem todos os estabelecimentos e serviços podem adotá-la. “Se (os comercios) tiverem que fechar as portas, o delivery é uma saída para sobreviver, porém, infelizmente, para alguns segmentos isso não é possível”, afirmou.

A restrição da circulação das

pessoas fez com que a Acisbec (Associação Comercial e Industrial de São Bernardo) adotasse companhia emergencial para ajudar os pequenos comerciantes. “É importante que todos tenham a consciência de prestigiar o mercadinho da rua, o açougue, pequenos estabelecimentos que poderão continuar abertos, pois as grandes redes têm como sobreviver, dispõem de recursos e créditos mais fáceis. Mas o pequeno, sem o giro diário da receita, tende a

quebrar, impossibilitado de pagar as contas”, disse Valter Moura Júnior, vice-presidente da associação.

Em Diadema, a Prefeitura solicitou redução de equipe para atendimento presencial ou produção de estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços. Tal situação preocupa o presidente da ACE (Associação Comercial e Empresarial) do município, José Roberto Malheiro. “É um momento complicado. Mas, ao mesmo tempo em que precisamos tomar todas as medidas possíveis para evitar a proliferação do corona-

vírus, temos de ter consciência de que, financeiramente falando, no lado do empreendedorismo, é alto o risco de muitas empresas morrerem ou ficarem em situação difícil. O momento é de cautela, tomar as providências individuais, evitar aglomerações, assim como acatar as determinações dos governos”, disse ele, que ressaltou: “Estou muito preocupado com o cenário econômico da nossa região e do nosso País”.

Questionadas, as demais associações do Grande ABC não responderam às solicitações da reportagem. **DB**

|                                                                                                                                             |                                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>COMERCIAL</b>                                                                                                                            |                                                                                     |
| <b>PADARIA ABC</b><br>Mov. R\$130 Mil<br>4x1 no praxe                                                                                       | <b>PADARIA SANTO ANDRÉ</b><br>Mov. R\$170 Mil<br>no praxe . Excelente Localização.  |
| <b>PADARIA MAUA</b><br>Mov. R\$100 Mil<br>Instalações Nova lucrativa.                                                                       | <b>PADARIA SBC</b><br>Mov. R\$250 Mil<br>no praxe .mau trabalhada                   |
| <b>RESTAURANTE SCSUL</b><br>Excelente instalações, área útil 185 m², horário das 11 hrs as 15 hrs 2ª a 6ª, somente almoço Kilo por R\$49,95 | <b>LANCHONETE MAUA</b><br>aluguel barato Valor R\$120 Mil<br>Mov. Bruto R\$ 35 Mil. |
| <b>VIDRAÇARIA SC SUL</b><br>Valor R\$110 Mil Mov. Bruto R\$35 Mil<br>Salão com 100m².                                                       |                                                                                     |

**CLÍNICA ALTO PADRÃO EM SANTO ANDRÉ**  
Massagistas selecionadas, local com total descrição.  
F: 4421-7491 / 4903-0990 / 94793-0067  
[www.clinicanovacampestre.com.br](http://www.clinicanovacampestre.com.br)

|                                                                                                   |                                                                                            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>LOCAÇÃO</b>                                                                                    |                                                                                            |
| <b>Apto grande , na Rua Rangel Pestana 3drs, Ótimo para família grande.</b>                       |                                                                                            |
| <b>SALAS COMERCIAIS EM SANTO ANDRÉ</b><br>Salas com 40m² a 70m², todas com wc individual.         | <b>SOBRELOJA SA!</b><br>150m² com wc masculino e feminino Esquina com a rua Independência. |
| <b>SOBRADO RESIDENCIAL EM SA</b><br>Com 3 dorms , 3 wc , 1 vaga Próximo a Fundação.               |                                                                                            |
| <b>CASA TERREA SA COMERCIAL !</b><br>3drms , 4 wc e 3 vagas de garagem Fácil acesso a SCS , SBC . |                                                                                            |
| <b>IMÓVEL DE ESQUINA SA</b><br>Ótima oportunidade comercial com vagas de garagem e muito espaço.  |                                                                                            |
| <b>AGENDE SUA VISITA HORÁRIOS FLEXÍVEIS DURANTE A SEMANA.</b>                                     |                                                                                            |

**Para Assinar Ligue:**  
**4435-8010**  
**DIÁRIO DO GRANDE ABC**  
[www.dgabc.com.br](http://www.dgabc.com.br)

## PUBLICIDADE LEGAL

### ▼ Prefeitura Municipal de Santo André

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ**  
**SECRETARIA DE INOVAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**  
**CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2020**  
**COMUNICADO DE SUSPENSÃO DA APLICAÇÃO DA PROVA OBJETIVA E DE REDAÇÃO**  
A PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ, por meio da Fundação Vunesp (www.vunesp.com.br) ou pelo site da Prefeitura de Santo André (www.santoandre.sp.gov.br), no link de concursos públicos, devendo os candidatos acompanhar todos os atos relativos ao concurso público, não podendo alegar qualquer espécie de desconhecimento, nos termos das disposições do Edital 01/2020.  
**Santo André, 20 de março de 2020**  
**Fernando Buissa de Barros Gomes**  
**Secretário de Inovação e Administração**

**DECRETO Nº 17.328, DE 21 DE MARÇO DE 2020** - Suspende o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e centros de comércio informal, no Município de Santo André, para fins de prevenção e enfrentamento da pandemia decorrente do Coronavírus. Paulo Serra, Prefeito do Município de Santo André, Estado de São Paulo, no uso e gozo de suas atribuições legais, considerando o Decreto nº 17.317, de 16 de março de 2020, que dispõe sobre medidas temporárias para prevenção e enfrentamento da emergência de saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus, no Município de Santo André; considerando o Decreto 17.322, de 19 de março de 2020, que declara situação de emergência em todo o Município de Santo André para fins de prevenção e enfrentamento do Coronavírus e estabelece outras providências; considerando o Decreto nº 17.327, de 20 de março de 2020, que proíbe aglomerações no Município de Santo André para fins de prevenção e enfrentamento da pandemia decorrente do Coronavírus; considerando o que consta dos autos do Processo Administrativo nº 8.878/2020. Decreta: Art. 1º Fica suspenso, no período de 23 de março a 05 de abril de 2020, o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e centros de comércio informal, em funcionamento no Município de Santo André, devendo manter fechados os acessos do público ao seu interior. Parágrafo único. Poderão ser mantidas as atividades internas dos estabelecimentos comerciais, bem como a realização de transações comerciais por meio de aplicativos, internet, telefone ou outros instrumentos similares e os serviços de entrega de mercadorias, através de delivery. Art. 2º A suspensão a que se refere o art. 1º deste decreto não se aplica aos seguintes estabelecimentos: I – farmácias; II – hipermercados, supermercados, mercados, padarias, açougues, peixarias, hortifrutigranjeiros, quitandas e outros centros de abastecimento de alimentos; III – lojas de conveniência; IV – lojas de venda de alimentação para animais; V – distribuidores de gás; VI – lojas de venda de água mineral; VII – postos de combustível, com funcionamento de segunda-feira a sábado, no horário das 07h às 19h, devendo permanecer fechados aos domingos e feriados. Parágrafo único. Os estabelecimentos referidos nos incisos deste artigo deverão adotar as seguintes medidas: I – intensificar as ações de limpeza; II – disponibilizar álcool em gel aos seus clientes e funcionários; III – divulgar informações acerca da prevenção e disseminação do Coronavírus. Art. 3º A suspensão do atendimento presencial ao público também se aplica aos restaurantes e lanchonetes, incluindo os existentes dentro de padarias, no período de 24 de março a 05 de abril de 2020, que poderão manter o funcionamento de suas atividades por meio de aplicativos, internet, telefone ou outros instrumentos similares e os serviços de entrega de mercadorias, através de delivery. Art. 4º Caberá as secretarias e órgãos municipais, dentro de suas competências, e a Guarda Civil Municipal, em caso de descumprimento deste decreto, fiscalizar e adotar medidas para: I – suspender os termos de permissão de uso concedidos a profissionais autônomos localizados em áreas de grande concentração de ambulantes; II – intensificar a retirada de todo comércio ambulante ilegal; III – revogar o alvará de funcionamento de estabelecimentos comerciais que infringirem o disposto neste decreto nos termos do inciso II, do art. 28 da Lei Municipal nº 8.767, de 21 de outubro de 2005. Art. 5º Fica revogado o art. 2º do Decreto nº 17.327, de 20 de março de 2020. Art. 6º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação. Prefeitura Municipal de Santo André, 21 de março de 2020. Paulo Serra - Prefeito Municipal - Evandro Banzato - Secretário de Desenvolvimento e Geração de Emprego - Caio Costa e Paula - Secretário de Assuntos Jurídicos - Registrado e digitado na Enc. de Expediente e dos Atos Oficiais, na mesma data e publicado. Ana Claudia Cebrían Leite - Chefe de Gabinete